

A Importância de Redes de Ajuda no Desenvolvimento de Projetos de Humanização e Qualidade de Vida para Colaboradores – Instituto da Criança

A qualidade de vida no trabalho faz com que o colaborador se sinta bem em seu ambiente laboral, essa sensação de bem-estar reflete positivamente em sua saúde física e mental, que está diretamente relacionada à produtividade e qualidade do trabalho prestado. Investir em projetos de caráter humanizador para funcionários pode trazer vantagens às instituições, reduzindo o índice de absenteísmo e



Música nos setores

melhorando os relacionamentos interpessoais, no entanto, a falta de recursos financeiros se mostra como empecilho para que algumas empresas desenvolvam projetos de qualidade de vida no trabalho. Em função, o Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (ICr-HCFMUSP) estabeleceu uma rede de apoio para o desenvolvimento de programas e projetos que possam ser desenvolvidos sem investimentos financeiros diretos, tendo como foco principal a humanização e a qualidade de vida para os colaboradores.

As etapas para a ampliação e consolidação dos Programas de Humanização e Qualidade de Vida no Trabalho realizados no ICr foram as seguintes:

- 1) conhecer o contexto institucional, buscando informações sobre o perfil dos colaboradores e necessidades relacionadas à qualidade de vida laboral. Essas informações poderão ser embasadas em análises de pesquisas de clima organizacional, perfis epidemiológicos institucionais, relatos em ouvidorias internas, rodas de conversas, entre outros;
- 2) pesquisar e analisar as iniciativas de empresas de referência no mercado que possam atender as demandas institucionais levantadas inicialmente;
- 3) buscar apoio de grupos de voluntários e associações que desenvolvam projetos socioculturais que possam ser implantados na instituição de forma gratuita;
- 4) divulgar e implantar projetos buscando o apoio da equipe de gestores na divulgação e incentivo de participação dos membros da equipe;

5) avaliar e analisar o impacto das iniciativas a satisfação dos participantes.

Entre março de 2011 e dezembro de 2013 foram implantados 34 programas de humanização e qualidade de vida para colaboradores sem que houvesse investimento financeiro de custeio desses projetos pela instituição. Entre esses, podemos destacar os seguintes projetos desenvolvidos gratuitamente nas dependências do hospital:

- Mãos que Cuidam – desenvolvido inicialmente no Hospital Emílio Ribas, conta com massoterapeutas que atendem os colaboradores durante a jornada de trabalho; Semeadores de Livros – distribuição de livros doados por uma empresa de incentivo à cultura;
- Yoga – aulas ministradas por uma voluntária, nas dependências da Instituição;
- Oficina de Meditação – ministrada por voluntários durante o horário de almoço.

A rede de ajuda no desenvolvimento de projetos sem investimentos financeiros se mostrou fundamental na experiência vivenciada na instituição. Fica clara a necessidade de ampliação de projetos que possam contar com voluntários e apoiadores no desenvolvimento de novas atividades para os colaboradores do hospital.



Autores: Jussara Siqueira de Oliveira Zimmermann e Adorinda Gabriel Lamana

Os artigos publicados pela Rede Humaniza FMUSPHC são sem julgamento de conteúdo e de inteira responsabilidade do autor.